

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

A REPRESSÃO SEXUAL E SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM HOMOSSEXUAIS

Andrew Adelino Olimpio (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: andrew.coh@hotmail.com

Palavras-chave: Homossexualidade. Repressão. Medo. Família. Psicanálise.

A repressão da sexualidade permeia a organização social de qualquer cultura, tendo participação fundamental na construção do psiquismo dos indivíduos. O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de abordar a repressão da homossexualidade e seu impacto nas relações interpessoais, a fim de compreender quais são as formas de violência sofridas por esta população. Para tal, construímos uma breve contextualização histórica, através de William Eskridge, acerca da manifestação da homossexualidade em diferentes culturas e sociedades, assim como sua naturalização dentro de determinadas culturas. Ainda, através de autores como Danda Prado, Marilena Chauí, Friedrich Engels, Judith Butler e Michel Foucault explicamos como a homossexualidade se desnaturalizou no meio social, se tornando um tabu e sendo rotulada como um comportamento pecaminoso a partir do advento do ideário judaico-cristão, posteriormente relacionado com a instituição da família burguesa monogâmica. Exploramos a constituição dessa estruturação familiar, com o propósito de explicitar como a repressão sexual se manifesta na formulação da identidade através da melancolia de gênero e da matriz heterossexual, nos permitindo compreender quais são os impactos destes em homossexuais. Para apreender tais impactos, seguimos através da perspectiva psicanalítica de Freud para explicar o funcionamento do Eu diante da angústia e do medo causado pelo contexto violento e sexualmente repressor. Ainda, passamos a ilustrar como a depressão e a melancolia, em um fenômeno de intenso conflito entre Eu, Id e Supereu, se manifestam nesses indivíduos e afetam a compreensão de si diante do mundo, moldando suas formas de se relacionarem com as demais pessoas inseridas em seu meio social. Com efeito, vemos que o estado melancólico e depressivo ocasionados pelo contexto repressor podem ocasionar em perdas na estruturação do Eu, resultando em sintomas como baixa autoestima e perda das habilidades sociais. Como fruto do presente estudo, esperamos que a discussão possa instigar reflexões referentes a esse campo de pesquisa, para que seja possível adentrar cada vez mais no âmbito da violência física e psíquica sofrida por pessoas homossexuais diante das normas sociais, assim como as consequências disso em suas vidas.